

## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO - FEVEREIRO

### I. DADOS DA PARCERIA

#### CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO ( ) FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

### II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral, contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente acolhido objetivando a reflexão

e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

### III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

#### A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas.

As ações de proteção integral atingiram 100% do previsto, com atividades lúdicas e de entretenimento que foram sendo programadas dentro de uma normalidade uma vez que as situações de cautela em relação a crise sanitária estão se reorganizando. Durante o mês de fevereiro houve maior flexibilidade na crise sanitária do estado, onde os acolhidos frequentaram a escola normalmente após período de recesso. Estamos trabalhando com as escolas do entorno: Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra e Escola Tutti Bambino Centro de Recreação Infantil.

As crianças e adolescentes neste mês de fevereiro gozaram do período de férias escolares até 02/02/2022 e com o retorno às aulas foram realizadas 02 reuniões de pais, porém semanalmente a pedagoga esteve em contato com a escola.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**não houve caso a ser acompanhado neste mês**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos é trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação de toda a rotina dentro do SAICA, como rotina de organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias.

A assembleia ocorreu no mês de janeiro e a próxima está programada para o mês de março.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária, etc., há também o projeto Fazendo a Minha História, que atualmente contempla apenas 01 adolescente por questão de voluntários disponíveis que acontece quinzenalmente, somando 02 encontros no mês de fevereiro e 01 encontro chamado Dia de Beleza (01/02), onde as crianças e adolescentes foram contemplados com serviços de corte de cabelo, sobrancelha, maquiagem e manicure.

Neste mês de fevereiro mantivemos as atenções para as saídas para lazer, canalizando as saídas apenas para os finais de semana, visto o retorno as aulas, foram saídas para o Bolão e o Jardim da Vovó, próximos do SAICA, outras atividades também estão sendo realizadas na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples, executadas pelos acolhidos e passeios ao shopping sempre que possível com as crianças, neste mês de fevereiro as saídas se concentraram.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

A equipe técnica e supervisão técnica trabalhou junto à equipe do CAPS IJ, UAI e Fundação Casa, referente os adolescentes M, C e J.

CHPL está internado cumprindo medida sócio educativa na Casa Novo Tempo (Fundação Casa) na cidade de Franco da Rocha e como ainda permanece acolhido, mantém o acompanhamento em saúde mental, no mês de fevereiro não houve comparecimento a consulta pois não houve consultas marcadas para o mês. A equipe técnica deste SAICA tem visitado o adolescente a cada 30 dias, no mês de fevereiro a

visita aconteceu na data de 11 de fevereiro, estiveram na visita a psicóloga deste SAICA, Edna e a pedagoga Jussara.

MFSP também consta em acolhimento institucional neste SAICA, porém como estratégia de intervenção e tratamento da Saúde Mental está residindo na UAI e foi encaminhada para a Inclusão Produtiva para trabalhar no Programa de Benefício Social Emergencial no mês de fevereiro, entretanto M. não conseguiu manter o trabalho, haja vista a recaída para o uso importante de substâncias químicas. As reuniões dela são realizadas semanalmente, totalizando 04 no mês de fevereiro.

JVAB foi acolhida em 24/01 e também é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, compartilhadas as responsabilidades com este SAICA, as reuniões entre os equipamentos acontecem semanalmente, somando 04 encontros no mês de fevereiro.

✓ **Do trabalho com as famílias:**

No mês de fevereiro mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (terças e quintas-feiras), seguindo orientações do Plano São Paulo e de acordo com a orientação da Vigilância Sanitária do Município. Algumas famílias receberam atendimentos presenciais, orientações às audiências e visitas domiciliares (dentro dos protocolos de precaução para COVID-19). Os encontros para as reuniões de pais, em parceria com o CREAS e Acolhimentos se mantiveram de forma virtual, entretanto é estudada a retomada presencial.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica, para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem sempre em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros.

No mês de fevereiro foi possível realizar 01 visita domiciliar.

Todos os finais de semana do mês de fevereiro (04, 11, 18 e 24/02) houveram pernoite de 02 adolescentes com seus familiares.

Foram realizados 02 encontros de grupos de pais que acontecem de modo virtual.

No SAICA foram realizadas 28 visitas familiares.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de microrrede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais, no mês de fevereiro foram realizadas 9 reuniões para discussão de casos;

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o link entre os equipamentos e as famílias, afim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

#### ✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão estão acontecendo mensalmente (virtual), até segunda ordem, uma vez que há a necessidade de distanciamento social permanece. Todos os profissionais do SAICA estão recebendo as orientações necessárias para sua prática principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de fevereiro tivemos 01 encontro com grupos divididos entre equipe técnica, coordenação, cuidadores e cuidador líder, o tema principal devido a demanda foi “Evasões”, os encontros foram realizados nas datas de 16, 17 e 18/02.

Também são realizadas reuniões de plantões onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com duvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas 01 vez por mês dividida em 02 encontros.

## **B. PÚBLICO ATINGIDO**

Hoje o SAICA atende de 17 crianças/adolescentes.

No mês de fevereiro houve 01 desacolhimento por maioria em 28/02 e nenhum acolhimento. O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo (Anexos – item H).

### **B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

(Anexos – item H)

## **C. CUMPRIMENTO DAS METAS**

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

#### **D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA**

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos e com frequência assídua.

#### **E. EXECUÇÃO FINANCEIRA**

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

#### **F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA**

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

#### **G. TÓPICOS ADICIONAIS**

No mês de fevereiro houveram algumas intercorrências relacionadas a evasões. Foram três adolescentes que evadira, mas retornaram ao serviço de acolhimento.

No dia 21/02/2022 iniciou uma nova cuidadora, Maria Cristina Thomaz.

Elaborado por: Cristiane Aparecida Rodrigues

Assinado por: \_\_\_\_\_

Supervisor do Serviço: Cristiane Aparecida Rodrigues